

## Carta de Vladimir Herzog a Tamás Szmrecsányi

Londres, 4 de outubro de 1965

Londres, 4-10-65

Caríssimos Tamaelu.

Desculpem não lhes ter escrito por algum tempo, mas devo confessar que os assuntos aqui escassearam, seja porque a minha vida aos poucos esteja entrando na rotina, seja porque a Inglaterra, realmente, é um país pouco “novedoso”.

Recebi recentemente o livro e o primeiro número da revista que assinaram para mim. MUITÍSSIMO obrigado. Quanto ao livro do H. Marcuse para a Clarice, quero pedir-lhes para que me mandem (via marítima, é claro) porque a Clarice vai precisar dele aqui e, portanto, embora lhes agradeça a oferta, não poderá utilizar o de vocês, lá em São Paulo. Para ajudar nas despesas estou mandando um pouco de dinheiro. Se precisarem mais, comuniquem por favor. Já receberam a remessa de publicações que lhes mandei por via marítima? (há cerca de um mês).

Quanto à sugestão para que eu escreva um artigo para a *Visão* sobre a educação na Grã-Bretanha permitam-me inverter a dita sugestão, pois não gosto de me meter em cumbuca alheia. Educação é com o Thamas. Comigo é cinema e outras bobagens que tais. Por isso sugiro que ele faça o citado artigo e eu me disponho, desde já, a ajudá-lo (remessa de material) no que precisar. Aliás, por falar nisso, sugiro lerem o artigo “Revolution in Education – A Special Report on Comprehensive Schools” publicado no *New Statesman* de 10-9-65 e “Light on Comprehensives” na revista *New Society* de 1-9-65. Se precisarem, mando-lhes as ditas.

Acabo de receber uma carta muito simpática do Washington Novaes, da *Visão*, pedindo para que eu continue colaborando e esclarecendo que o incidente com o Hideo foi motivado apenas por um desentendimento com o Departamento de Publicidade. Ele confirma que a redação da revista vai mudar-se para o Rio, mas é porque querem “dinamizá-la”. O próprio Washington se mudará para lá e em São Paulo ficará apenas uma espécie de Sucursal, dirigida pelo Pacote. Como veem, o diabo parece não ser tão feio quanto o pintaram. No número de 24-9 saiu publicada uma matéria minha sobre a temporada teatral do Borliner Ensemble, que levou peças de Brecht, além de alguns calhaus na seção “Eles & Elas”. Ainda quanto à *Visão* queria saber se seria possível ao Thamas arrumar-me algum material de cinema: fotos e textos de divulgação sobre fitas importantes estreadas nos Estados Unidos. Interessa-me no momento material e fotos sobre a fita *Agony and Ecstasy* de 20th Century Fox e fotos do chamado “grupo de Nova York” que se congrega na revista *Film Culture* (GPO Box 1499). Peço-lhe isso porque as sucursais das companhias distribuidoras norte-americanas em Londres não dão material para correspondentes estrangeiros, só para ingleses. Se conseguir o material, mande-me por favor *via aérea*, pois tenho certa urgência, descontando depois a respectiva despesa (aliás, mantenha uma conta das despesas que fizer por minha causa para ir descontando do dinheiro que lhe mando).

Do Brasil, as notícias que tenho são as que leio no *Le Monde* e alguns recortes que a Clarice me manda. Creio que souberam do resultado das “eleições” universitárias, com derrota ampla

do Suplicy (parece que por isso os dias dele estão contados à frente do ministério; deverá ser substituído, ao que tudo indica, pelo João Calmon), o STF concedeu *habeas corpus* ao Julião, ontem foram realizadas eleições em onze Estados e o Juscelino partiu ontem de volta ao Brasil. Florestan, Schemberg, F. Henrique e outros estão de novo com mandado de prisão. Florestan está fora do país.

[Manuscrito na margem esquerda:] Como vão os planos de vocês de virem para cá? O Thamas conseguiu algo em Washington? Não sei se já lhes escrevi, mas deixei os livros que me emprestaram em S. Paulo com o *Frederico*, que os guardará até voltarem. Como vai a Lucia? Crescendo bastante? Ainda não sei exatamente quando a Clarice poderá vir; tudo depende dos trabalhos na faculdade. Bem, minha gente, só me resta mandar-lhes mais um grande e saudoso abraço. Vlado

P.S. [Manuscrito na margem direita:] Como devo mudar brevemente, escrevam por enquanto para a casa do Fernando: 117 B West End Lane, London N. W. 6.